

Conectados com o futuro: uma roda de conversa entre alunos da rede pública e profissionais sobre a viabilidade da carreira acadêmica.

Elisa B. de Brito¹ (IC)*, Kelly L. Figueira¹ (IC), Steffany dos S. Gomes¹ (IC), Matheus S. de Oliveira¹ (IC), Marcus A.G. da Rocha² (FM), Gabriela S.A. Pinho¹ (PQ), Maria C.P.Lima¹ (PQ).

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ (Campus Duque de Caxias) Av. República do Paraguai, 120, Sarapuí, 25051-100, Duque de Caxias –RJ – Brasil.

² Colégio Estadual Sargento Wolff. Rua Guarujá, s/nº, Lote XV, 26183-390, Belford Roxo – RJ- Brasil.

Lisatkm@yahoo.com.br

Palavras-Chave: roda de conversa, aspirações acadêmicas, diálogo entre saberes.

Introdução

Contribuir de forma significativa na relação entre teoria e prática tem sido um desafio enfrentado na educação, pois, as disciplinas cada vez mais têm se tornado fragmentadas e descontextualizadas, culminando numa aprendizagem mecânica (CHASSOT, 2003). Dessa forma, os saberes que lhes são transmitidos não ganham significado e os distanciam do desejo de continuar os estudos, seja na área acadêmica ou não (FAZENDA, 1999).

Nesse sentido, propiciar um momento de discussão entre alunos e profissionais de diversas áreas pode incentivá-los a (re) pensar suas escolhas, fazendo com que novos objetivos e planos aflorem tanto no âmbito profissional quanto no social.

O PIBID de Química inserido no Colégio Estadual Sargento Wolff, localizado no município de Belford Roxo, RJ, desenvolveu o projeto “Conectados com o Futuro”, visando estimular os alunos a vislumbrar a possibilidade de seguir uma carreira acadêmica, criando um ambiente de esclarecimento de dúvidas sobre as futuras escolhas, para isso contou com a participação de sete profissionais, dos cursos de licenciatura em letras, química e matemática, de bacharelado em psicologia, engenharia ambiental e biotecnologia; e de tecnólogo em estética, moradores da Baixada Fluminense.

O evento foi dividido em quatro momentos associados às redes sociais mais usadas pelos alunos - Facebook, Whatsapp, Twitter e Instagram.

No momento Facebook, os profissionais falaram sobre o seu perfil (nome, idade, curso e instituição formadora), expondo suas áreas, dificuldades enfrentadas, durante e após a escolha, iniciando uma roda de conversas entre profissionais e alunos sobre carreiras, um espaço onde os alunos podiam perguntar sem medo, assim como no Whatsapp.

No momento Twitter, o supervisor do PIBID falou sobre sua mudança para área de ensino após muitos anos atuando na área de química de “bancada”.

Em seguida, expuseram-se frases de incentivo numa projeção intitulada “o que pensam as pessoas que prosperam”. Houve um bate-papo sobre ambições e aspirações relacionadas às carreiras escolhidas. Então, fez-se o seguinte questionamento aos alunos “fiz a prova do Enem, o que devo fazer após ter o resultado?”, para mediar

esse momento, uma bolsista do projeto, mitigou as dúvidas inerentes ao Sisu. Finalizou-se o projeto com o momento Instagram, e os alunos puderam registrar sua participação deixando um recado num painel, descrevendo o que esperavam do futuro.

Resultados e Discussão

Participaram do projeto uma média de 27 alunos dos 2º e 3º anos, e demonstraram um grande interesse em seguir na área acadêmica. O evento foi incentivo à discussão sobre o futuro profissional em sala de aula, o que foi relatado pelos professores da escola depois. Já na análise das mensagens fixadas no painel “O que você espera do seu futuro?”, observou-se que muitos alunos já tinham em mente o que desejam e que a roda de conversa serviu para ratificar a escolha bem como fonte de esclarecimento acerca do ingresso em universidades públicas. No que tange aos profissionais convidados, sentiram-se gratos por poderem contribuir sanando as dúvidas dos alunos pertencentes à mesma comunidade a qual estão inseridos.

Conclusões

Acredita-se que proporcionar momentos de diálogo entre alunos e profissionais, promove reflexão para ambas as partes, quer seja em sua história e prática cotidiana ou na elaboração de significados e aspiração de conquistas sociais e/ou profissionais. Dessa forma, a abertura para o diálogo entre pessoas de múltiplos saberes e vivências, estimula-os a escutar os outros e a si mesmos (COELHO, 2007), culminando em escolhas bem fundamentadas e assim capazes de transformar a sua realidade e conseqüentemente a sociedade que o cerca.

Agradecimentos

À CAPES. Ao IFRJ. Às coordenadoras M. C. P. Lima, e G. S. A. Pinho e ao supervisor M. A.G. Rocha.

CHASSOT, A. Alfabetização Científica: questões e desafios para a educação. 3.ed. Ijuí, Unijuí, 2003.

COELHO, D.M. Intervenção em grupo: construindo rodas de conversa. Encontro Nacional da Abrapso, Rio de Janeiro, 2007.

FAZENDA, I. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 4. Ed. Campinas: Papirus, 1999.